

Exantema e enantema

Um exantema é uma erupção cutânea difusa e mais ou menos extensa ao longo da superfície do corpo, enquanto que o enantema designa a erupção cutânea que se manifesta na superfície das mucosas que revestem as cavidades naturais, sobretudo na boca e na faringe. Como são manifestações muito frequentes de várias doenças infecciosas provocadas por vírus, são classificadas doenças exantemáticas. As mais comuns, embora não sejam as únicas, são o sarampo, a rubéola e a varicela, todas elas muito contagiosas e que podem ser contraídas durante os primeiros anos de vida.

As lesões eruptivas podem ser provocadas pela presença dos próprios vírus causadores na pele e mucosas ou por uma reacção desencadeada pelas defesas do organismo. Todavia, o aspecto das lesões dos exantemas varia consoante a doença e o seu momento de evolução. De facto, se no sarampo as lesões consistem em pequenas manchas (ou máculas), as lesões da rubéola revelam manchas mais pequenas com um ligeiro relevo (ou pápulas), enquanto que na varicela, embora de início se evidenciem máculas, estas vão sucessivamente transformando-se em pápulas e, depois, em vesículas, constituídas por um líquido que, quando seca, origina a formação de crostas que acabam, por cair. Em relação às erupções nas mucosas, a mais característica corresponde às denominadas manchas de Koplick, próprias do sarampo, pequenas lesões no céu da boca com um aspecto semelhante às aftas bucais.

A presença e as características dos exantemas e enantemas são muito importantes para a elaboração do diagnóstico de uma doença exantemática. Todavia, as próprias erupções não costumam provocar repercussões graves na saúde do paciente, já que na maioria dos casos desaparecem de forma espontânea ao fim de alguns dias após se terem manifestado.